

DOENTES 'COVID'

# “Decência e humanismo” em vez de divergências políticas

Sem se comprometer, Albuquerque diz que a Região poderá receber mais doentes 'covid' do continente.

Por **Paula Abreu**

paulaabreu@jm-madeira.pt

O presidente do Governo Regional considerou que o momento pandémico atual tem de ser de "decência e humanismo, valores que devem imperar em situações como a que estamos a viver". Miguel Albuquerque referia-se à receção de três doentes 'covid' do continente pelo Serviço regional de Saúde, uma atitude elogiada por António Costa.

"A situação atual é de princípios e valores que a nossa sociedade deve praticar, que devem se sobrepor a divergências políticas e partidos", reforçou o chefe do executivo madeirense, à margem de uma visita a uma exploração agrícola no Caminho de Ferro, no Funchal.

Miguel Albuquerque deixou ainda a possibilidade de a região voltar a ajudar o serviço nacional de saúde, podendo receber mais doentes críticos vítimas do coronavírus.

"Vamos ver, se tivermos a capacidade de reserva garantida. Neste momento, com estes três doentes, temos 11 nos cuidados intensivos. Temos cerca de 50 camas", explicou aos jornalistas.

Relativamente à visita à exploração agrícola de José Luís Freitas, que contou com apoios do PRODERAM, no valor de 65.644,89 euros (de um montante global do investimento superior a 146,2 milhões de euros, Miguel Albuquerque destacou o



Miguel Albuquerque quer uma maior aposta na agricultura moderna.

exemplo de agricultura moderna e tecnológica. "sem a enxada e o cavar" que pretende que cresça na Madeira, de forma controlada e sem causar impactos paisagísticos. "Isto é que é o futuro", disse.

"Um dos exemplos nesta empresa é que, para além do uso de tecnologia de ponta na produção, cria valor acrescentado aos próprios produtos, como é o caso da couve picada e embalada para o caldo verde", apontou ainda o governante, lembrando que o PRODERAM

**“Neste momento, com estes três doentes (do continente), temos 11 nos cuidados intensivos. Temos cerca de 50 camas”.**

tem ainda verbas disponíveis para apoiar empresários agrícolas.

A empresa, que conta com três funcionários efetivos e o proprietário, produz morangos entre abril e agosto, em cerca de 8,5 toneladas/ano, alface entre novembro e janeiro, com uma produção de cinco toneladas, e ainda couve para caldo verde, desta feita, com cerca de 26 toneladas por ano, que são fornecidas às grandes superfícies comerciais. Funciona por tecnologias de rega, cujos nutrientes

## "Teimosia boa" em relação aos eventos culturais

O presidente do Governo Regional não volta atrás, pelo menos até 21 de fevereiro, relativamente à limitação a cinco pessoas nos espetáculos. Ontem, à margem da visita que efetuou a uma exploração agrícola, Miguel Albuquerque asseverou que "o grande objetivo é, nos próximos quinze dias manter estas medidas no sentido de baixar o número de infeções na Madeira. É a prioridade". Por isso, foi perentório: "disso ninguém me move desta teimosia, que é uma boa teimosia". Lembrou ainda que o secretário regional de Turismo e Cultura tem estado em contacto com os agentes culturais para ser definido um novo apoio à cultura.

são diluídos na água e fornecidos às plantas "na altura em que elas precisam", e ainda um sistema de abertura e fecho de janelas consoante as necessidades de sol ou chuva, bem como de aproveitamento de água.

Refira-se que os apoios aprovados pelo PRODERAM visaram a construção de uma estufa para a produção de morango e alface em bancadas, num terreno com uma área total de 2.000 m<sup>2</sup> armada em dois socalcos.

FOTO MIGUEL MONIZ